



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR

CIRCULAR Nº 7, DE 2 DE FEVEREIRO DE 2009
(publicada no D.O.U. de 04/02/3009)

O SECRETÁRIO DE COMÉRCIO EXTERIOR DO MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR, nos termos do Acordo sobre a Implementação do Artigo VI do Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio - GATT 1994, aprovado pelo Decreto Legislativo nº 30, de 15 de dezembro de 1994, promulgado pelo Decreto nº 1.355, de 30 de dezembro de 1994, e regulamentado pelo Decreto nº 1.602, de 23 de agosto de 1995, considerando o estabelecido no Art.3º da Resolução CAMEX nº 18, de 29 de junho de 2005, publicada no Diário Oficial da União - D.O.U. de 1º de julho de 2005, que aplicou direitos antidumping específicos a serem exigidos nas importações de policloreto de vinila, não misturado com outras substâncias, obtido por processo de suspensão (PVC-S), originárias dos Estados Unidos da América – EUA e do México, classificado no item 3904.10.10 da Nomenclatura Comum do MERCOSUL – NCM, torna público:

1. De acordo com o item 11.i do Anexo da Resolução CAMEX nº 18, de 2005, os preços de referência dos EUA e do México deverão ser recalculados trimestralmente, tomando-se por base a média das cotações ICIS-LOR (*Independent Commodity Information Service – London Oil Reports*) do último mês desse trimestre. Entretanto, caso se verifique uma variação positiva ou negativa igual ou superior a 10% nas cotações médias mensais de PVC-S nos mercados norte-americano e/ou mexicano, de acordo com as cotações da ICIS-LOR, conforme disposto no item 11.ii do Anexo mencionado, a atualização dos preços de referência ocorrerá imediatamente, ainda que decorrido um período inferior a três meses.

1.1. A média das cotações de PVC-S nos EUA, no mês de janeiro de 2009, foi de US\$1.185,00,00/t (um mil, cento e oitenta e cinco dólares estadunidenses por tonelada) e no México, de US\$950,00/t (novecentos e cinquenta dólares estadunidenses por tonelada), representando variações negativas, respectivamente, de 15,6 e 36,9%, em relação à média das cotações do mês de dezembro de 2008.

2. Desta forma, os preços de referência calculados para o trimestre dezembro/2008-janeiro-fevereiro/2009, que foram tornados públicos pela Circular SECEX Nº 84, de 8 de dezembro de 2008, publicada no D.O.U. de 9 de dezembro de 2008, passam a ser os seguintes, devendo vigorar para as operações de importação ocorridas no mês de fevereiro de 2009: US\$1.143,00/t (um mil, cento e quarenta e três dólares estadunidenses por tonelada) para os EUA, e de US\$889,00/t (oitocentos e oitenta e nove dólares estadunidenses por tonelada) para o México.

3. O direito antidumping é calculado observando a fórmula do quadro na seqüência, e caso o resultado da equação a seguir seja menor ou igual a zero, não deverá ser cobrado direito antidumping.

PAÍS	DIREITO ANTIDUMPING ESPECÍFICO (DAE) (US\$/tonelada)
EUA	$DAE = (1.143,00 \text{ por tonelada}) - (1,155 \times \text{Preço CIF por tonelada})$
México	$DAE = (889,00 \text{ por tonelada}) - (1,124 \times \text{Preço CIF por tonelada})$

4. O direito antidumping, no caso dos EUA, não poderá ser superior a 16% do preço CIF por tonelada de cada operação de importação, e a 18% no caso do México. Quando isto ocorrer, o valor a ser cobrado deverá se limitar a 16% do preço CIF por tonelada de cada operação de importação, no caso dos EUA, e a 18%, no caso do México.

(Fls. 2 da Circular SECEX nº 07, de 02/02/2009).

5. Os preços de referência dos EUA e do México serão novamente recalculados para o trimestre março-abril-maio/2009. Entretanto, caso se verifique uma variação positiva ou negativa igual ou superior a 10% nas cotações médias mensais de PVC-S nos mercados norte-americano e/ou mexicano, de acordo com as cotações da ICIS-LOR, conforme disposto no item 11.ii do Anexo da Resolução, a atualização dos preços de referência ocorrerá imediatamente, ainda que decorrido um período inferior a três meses.

WELBER BARRAL